

## **ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA**

José Warley Ferreira de Andrade <sup>1</sup>  
Josineide Pereira da Silva<sup>2</sup>  
Maria Aparecida de Souza Dantas<sup>3</sup>  
João Erick Alves Nascimento<sup>4</sup>  
Sergio Morais Cavalcante Filho<sup>5</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A escola ao longo dos anos é espaço de constantes mudanças em diferentes campos e níveis. Reformas estruturais e metodológicas são (re)pensadas com a intenção de potencializar os processos educativos, desde práticas pedagógicas até a relação professor-aluno. Alvin Toffle (1980) relata que a primeira transformação na aprendizagem ocorreu há 10 mil anos, quando o homem aprendeu a lavrar a terra com instrumentos. A segunda há três séculos, se deu com a Revolução Industrial e o seu legado nos trouxe ao século XXI. E nos encontramos no meio da terceira transformação que faz deste período um momento singular devido sua abrangência e a velocidade com que essas mudanças vêm ocorrendo.

Dentre as diferentes transformações no processo educativo, diversas propostas são suscitadas com a intencionalidade do processo educativo escolar está relacionado com a vida social e profissional, ou seja, os conteúdos programáticos escolares precisam responder aos anseios pessoais de cada aluno. É nesse contexto de transformações e propostas que surge no início dos anos 2000 na cidade de Recife no Estado de Pernambuco um novo modelo de instituição escolar que ficou conhecida como Escola da Escolha. Essa ideia de um novo modelo escolar foi desenvolvida por um ex-aluno do antigo Ginásio Pernambucano, com o objetivo de revitalização da instituição, não só no aspecto estrutural-físico como também no âmbito pedagógico. Este novo modelo de escola e de ensino que no Estado de Pernambuco recebe o

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - PB, warleyferreira1999@gmail.com;

<sup>2</sup>Licencianda em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, josineide.matematica2016.2@gmail.com;

<sup>3</sup>Especialista em Ensino de Matemática e Língua Portuguesa do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - RN, aparecida.matem@gmail.com;

<sup>4</sup>Graduando do Curso de Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - PB, erickprofessor@hotmail.com;

<sup>5</sup>Professor Orientador: Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB. Professor substituto da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, sergio.smcf@gmail.com

nome de Escola da Escolha foi adotado pelo Estado da Paraíba, entretanto recebe a nomenclatura de Escola Cidadã Integral (ECI) e/ou Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT).

O modelo de Escola Cidadã Integral e/ou Escola Cidadã Integral Técnica chegou à Paraíba no ano de 2016, e contou com 8 escolas e com a ideia de proporcionar um novo modelo de aprendizagem, no ano seguinte esse número de escolas subiu para 33 e atualmente no estado da Paraíba temos 153 Escolas Cidadãs Integral. A escola campo desta pesquisa tem é do modelo Cidadã Integral Técnica, que tem como diferencial a adesão de cursos técnicos para os discentes durante todo o Ensino Médio.

Diante disso, este trabalho busca explicar sobre experiências docentes de licenciandos participantes do Programa Residência Pedagógica em uma escola que fora implementado o modelo citado, a partir disso, formulamos o objetivo geral: investigar as percepções de um grupo de graduandos em Licenciatura em Matemática, que estão atuando em uma Escola Cidadã Integral Técnica na cidade de Patos, sertão da Paraíba, sobre o modelo escolar e o Programa Residência Pedagógica.

O Programa Residência Pedagógica que de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem como objetivo estimular o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola da educação básica a partir da segunda metade de seu curso e busca complementar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhados por um professor da escola que deve ser licenciado na área em que o residente está licenciando.

Quanto a metodologia de pesquisa, adotamos uma abordagem qualitativa com objetivo descritivo. Utilizamos ainda o estudo de caso conforme YIN (2005) como procedimento técnico da pesquisa e para coleta de dados um questionário. O questionário foi construído com perguntas objetivas e subjetivas sobre o modelo da Escola Cidadã Integral Técnico atrelado a experiência docente frente a adaptação ao respectivo modelo escolar e a relevância do Programa Residência Pedagógica para a formação docente. A amostra da pesquisa é formada por seis alunos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VII.

## **DESENVOLVIMENTO**

O modelo de Escola Cidadã ou Escola da Escolha, chegou à Paraíba no ano de 2016 e trouxe consigo uma maneira diferente de ver a instituição escolar como um todo. Ela tem como mola propulsora, o estudante como sujeito ativo e participativo no processo de ensino-aprendizagem, levando sempre em consideração o conhecimento já trazido pelos alunos de anos anteriores do ensino, assim como das vivências fora da escola, com relação a todo esse processo de autonomia e protagonismo discente Luckesi (1993, p.114), destaca “[...] o educando é aquele que, participando do processo, aprende e se desenvolve, formando-se como sujeito ativo de sua história pessoal quanto como da história humana”. Com isso vê-se que o discente tem capacidade de problematizar e questionar, de interpretar e dialogar, de compreender e de construir conhecimentos pilares que lhes serão úteis na vida em sociedade.

Neste modelo, o contato com o discente é primordial para o bom funcionamento da instituição e das aulas, fazer os educandos verem a escola como um lugar de busca constante de conhecimento é uma das principais tarefas deste modelo, nesta perspectiva surge o acolhimento matinal dos alunos, que é pensado e planejado pela gestão e pelos docentes da instituição e de acordo com Zimmerman

Trata-se daquele momento em que a equipe escolar, responsabiliza-se pelo acompanhamento da chegada dos estudantes. É o momento da primeira troca do dia, de pequenos, porém fundamentais gestos: o sorriso que acolhe o bom dia verdadeiro, a busca pela compreensão de possíveis embotamentos, a percepção de que algum estudante chegou de forma diferente do trivial para a jornada escolar. (ZIMMERMAN, 2015, p.10).

Este momento propicia a melhor interação professor-aluno que auxilia na fortificação dos laços da relação educador e educando. A afetividade nesta relação proporciona momentos únicos, o docente deve sempre buscar dialogar e compreender as múltiplas realidades vividas pelos discentes. “Procurar conhecer a realidade em que vivem nossos alunos é um dever que a prática educativa nos impõe: sem isso não temos acesso à maneira como pensam, dificilmente então podemos perceber o que sabem e como sabem”. (FREIRE, 1997, p.53), este pressuposto freireano nos leva a compreender melhor quem são os nossos discentes e conseqüentemente esta ação melhora a integração docente-discente algo que vinha sendo extinto das nossas escolas.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva formulado a partir de um estudo de caso. Como relatam Barros e Lehfeld, “Na pesquisa descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador”. (BARROS e LEHFELD, 2007).

Desse modo, as pesquisas descritivas surgem como ferramenta de auxílio no trabalho acadêmico, pois consegue retratar o mais próximo possível o que está sendo abordado pelo explorador. Além de permitir que o pesquisador possa expor e interpretar os dados ou fatos que foram levantados durante a pesquisa.

Sobre o método de estudo de caso Yin (2005, p.32) define sendo “um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidências”.

O universo da pesquisa é composto por participantes do Programa Residência Pedagógica, sendo estes, alunos do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba, que atuam em uma instituição do modelo ECIT. A ECIT oferta o ensino regular de nível Médio juntamente com três cursos técnicos, a saber: Comércio, Informática e Manutenção e suporte em informática.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário contendo cinco questões de múltiplas escolhas, sendo que três destas solicitava a justificativa da resposta. O questionário foi formulado pela plataforma Formulários Google e encaminhado por meio de uma rede social de mensagens instantâneas para cada residente.

As perguntas que versam sobre o modelo da instituição escolar e sobre o Programa Residência Pedagógica foram desenvolvidas a partir das percepções dos pesquisadores frente às próprias experiências enquanto participantes do programa.

Dos oito residentes, seis responderam ao questionário formando assim a amostra da pesquisa. Os respondentes atuaram na ECIT por meio de intervenções, observações, regência de aulas, entre outros, desde 2008 até o momento da coleta dos dados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A primeira questão indagava sobre se os residentes já conheciam o modelo da Escola Cidadã Integral. Como resultado, apenas um residente afirmou que sim, enquanto os demais (cinco) assinalaram que não conhecia este modelo.

Segunda questão: “Como você avalia o modelo da escola cidadã integral?” Os respondentes deveriam assinalar entre ótimo, bom, regular ou ruim e justifique sua resposta. Dos seis residentes, cinco indicaram que o modelo da instituição é bom. Apenas um indicou ser ótimo e justificou “É ótimo manter o contato com os alunos e professores para assim promover a integração de ambos”. Acreditamos que a resposta deriva das relações diferenciadas exigidas pelo modelo e do contato mais frequente por se tratar de aulas em tempo integral. Outro residente ressaltou: “O modelo da escola é muito bom, porém não são todas as escolas que tem estrutura para suportar uma escola cidadã.”

A terceira questão visava compreender como se deu o processo de adaptação ao novo modelo. Inicialmente deveria ser indicado enquanto nível de adaptação entre: Adaptei-me totalmente; Adaptei-me parcialmente; Indeciso; Não me adaptei parcialmente; ou Não me adaptei totalmente.

As respostas foram equiparadas, sendo três indicado adaptação total e três adaptação parcial. O resultado revela que todos conseguiram se adaptar ao novo modelo durante o período em que realizavam as intervenções didáticas.

O questionamento quarto é similar a segunda questão, porém como foco no Programa Residência Pedagógica. Cinco residentes avaliaram o programa sendo ótimo e um sendo bom. Enquanto justificou, temos: “O programa proporciona aos licenciandos uma vivência como docente permitindo a aproximação da teoria com a prática.”

A última questão versava sobre o auxílio do programa para com o acadêmico do curso de licenciatura em matemática. Todos os respondentes afirmaram que sim. Entre as justificativas, apresentamos de dois residentes: “na academia por diversas vezes usei a experiência do programa para me auxiliar nas cadeiras do curso”; e “Proporcionou principalmente a experiência de lecionar uma aula ou seja com o programa perdi a timidez e melhorei minha prática na academia.”

Ao observarmos os resultados e as justificativas de alguns dos residentes expostas acima, vemos que o Programa Residência Pedagógica se apresenta como um contato direto com a docência e possibilita uma melhor reconhecimento da prática do professor, além de auxiliar no processo formativo teórico e prático.

O modelo de Escola Cidadã Integral por ser recente ainda é pouco difundido, porém se apresenta como possível de adaptação rápida tendo como parâmetro o tempo de início das atividades dos residentes na instituição. Porém, destacamos um ponto importante, apresentada por um dos residentes, referente a infraestrutura da instituição escolar, uma vez que por ser em tempo integral os alunos necessitam de espaços apropriados para as diferentes atividades propostas por este novo modelo educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de residência pedagógica tem como objetivo principal proporcionar o aprimoramento da formação docente por meio da própria docência, ou seja, aproximar aquilo que é adquirido na universidade e colocar em prática na residência. Nesse sentido satisfaz o sua proposta considerando que justamente um dos aspectos mais importantes em relação à formação docente é proporcionar ao aluno de licenciatura em Matemática a oportunidade para que desenvolva a capacidade de relacionar teoria e prática docente em uma sala de aula.

A partir dessa compreensão e dos resultados coletados acreditamos que o programa está atingindo seu objetivo de forma significativa. Podemos ainda inferir que o programa é fundamental para a formação, pois em linhas gerais a experiência proporcionada pelo programa é ímpar e de grande valia para a formação dos profissionais de amanhã permitindo aos participantes a real vivência da docência, além da compreensão da realidade escolar, seu ambiente e funcionamento.

O modelo de Escola Cidadã Integral Técnica, possui um currículo inteiramente voltado para os discentes assim como no modelo de Escola Cidadã Integral, porém tem-se o adicional dos cursos técnicos. Por ser um modelo recente de ensino no Estado da Paraíba, pensou-se em ter um processo de adaptação demorado pelo fato de que as aulas são sempre em dois turnos, pela manhã e pela tarde, porém o que se viu foi o contrário, houve boa adaptação dos estudantes e com um adicional no currículo dos alunos, nela eles os discentes ao se formarem levam consigo além do diploma de conclusão do Ensino Médio um certificado de formação técnica e saem aptos para o mercado de trabalho e para suprirem as necessidades que a sociedade os impõe.

**Palavras-chave:** Estudo de caso; Residência Pedagógica, Escola Cidadã Integral.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2007.

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica.** 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 11 de out. 2018.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?:** novas exigências educativas e profissão docente. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação coleção magistério 2º grau. Série formação do professor.** 21.ed. São Paulo: Cortez, 1993, p. 109-120.

TOFFLER, Alvin. **A terceira onda.** Rio de Janeiro: Editora Record, 1980.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e método. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZIMMERMAN, Juliana (Org.). **Introdução às Bases Teóricas e Metodológicas do Modelo Escola da Escolha.** Recife: ICE- Instituto de Corresponsabilidade pela Educação - Escola da Escolha, 2015.

ZIMMERMAN, Juliana (Org.). **Modelo Pedagógico:** Metodologias de Êxito da Parte Diversificada do Currículo. Recife: ICE-Instituto de Corresponsabilidade pela Educação - Escola da Escolha, 2015.